



BROOK MITCHELL / AFP

Toda a noite houve festa em redor do Emirates

INGLATERRA

Festa em Londres e... Matosinhos

Jogadores eufóricos com a conquista do título. Em Portugal, os adeptos também vão reunir-se

RODRIGO CORTEZ

●●● O Arsenal ainda tem que disputar a última jornada da Premier League no próximo domingo e, mais tarde, no dia 30, defronta o PSG na final da Liga dos Campeões, duas partidas que não impediram os jogadores de, na madrugada de ontem, festejarem intensamente a conquista do título de inglês, garantida “no sofá” graças ao empate do Manchester City frente ao Bournemouth (1-1).

O jornal Daily Mail publicou fotografias dos jogadores ao amanhecer, nas imediações do Estádio Emirates, e também de uma festa numa discoteca com o ambiente muito animado. Cânticos, danças e muito champanhe fizeram parte da ementa. O treinador Mikel Arteta não esteve com os jogadores, no centro de treinos do clube, a assistir ao encontro dos citizens. Preferiu fazê-lo junto da família e só mais tarde se juntou aos festejos.

Em Portugal, o grupo Arsenal Portugal, formado por dezenas de apoiantes do clube londrino, ainda não festejou com a intensidade que desejava. “Estivemos em comunicação no nosso grupo online. Houve muitas mensagens de áudio a chorar, de alegria, e muita gente a recordar onde é que estava da última vez que o Arsenal foi campeão, em 2004. Houve muita nostalgia, mas principalmente muita alegria e muita emoção”, contou Ricardo Pires, fundador de um grupo que este domingo tem programada uma festa de arromba em Matosinhos. “Te-

mos um evento para o jogo com o Crystal Palace, que será no Fingolf Club, em Matosinhos. Temos cerca de 100 pessoas confirmadas. Vai ser um mega evento, com início às 15h00 e acho que nunca fizemos nada tão grande em Portugal. Assistimos ao jogo com o Palace, que começa às 16h00, e depois à entrega de troféus. Basicamente será uma tarde-noite de convívio entre todos os membros”, contou Ricardo.

No entender deste adepto indefectível dos gunners, esta conquista só foi possível pela acertada política de contratações: “Segredo? Creio que, desta vez, o Arsenal conseguiu ter profundidade de plantel, coisa que não tinha tido nos últimos anos. Nos anos ante-

“

“Segredo? Desta vez o Arsenal teve profundidade de plantel”

Ricardo Pires

Fundador do Arsenal Portugal

riores, quando surgiam lesões, a equipa caía. Este ano, o Arsenal foi fustigado por lesões praticamente durante toda a época, mas conseguiu reforçar-se com jogadores importantes que fizeram com que essas lesões fossem bem compensadas. Exemplos: o Saka esteve meses de fora, foi substituído pelo Madueke, que chegou do Chelsea. O Odegaard esteve meses de fora, foi substituído pelo Eze, que chegou do Palace. O Gyökeres veio trazer os golos que faltavam. Portanto, o segredo esteve na profundidade de plantel, que foi fundamental para a conquista do título”.